

## A Comunicação Social Enquanto Ferramenta para Reflexões sobre Alfabetização, Letramento e Literacia Digital <sup>1</sup>

Felipe CORDEIRO<sup>1</sup>

João FACCIO<sup>2</sup>

Jozieli CARDENAL<sup>3</sup>

Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), Pato Branco, PR

### Resumo

Uma vez que o mundo encontra-se extremamente tecnológico, como máquinas que desenvolvem funções surpreendentes, e a internet que vem se consolidando a cada dia mais, mediando relações interpessoais, e até mesmo afazeres corriqueiros do dia a dia, como um atendimento ao banco, por exemplo. Porém, existe uma grande massa que não está inserida nessas tecnologias, cujos motivos versam pelo analfabetismo, tendo como consequência o baixo letramento e a falta de literacia digital. Assim, por meio da Comunicação Social, busca-se fomentar o debate sobre esse tema, por meio de uma produção audiovisual, com o intuito de gerar humanização e sensibilização por parte da sociedade. **Introdução:** Quem nunca ouviu uma pessoa, geralmente mais idosa, contando que não teve a oportunidade de alfabetizar-se, porque começou a trabalhar bem cedo? Porém, o papel da comunicação neste trabalho, não será apenas auxiliar para que as pessoas consigam exercer a função de decodificar letras, mas ajudará a sensibilizar o tema, e evidenciar que este é um problema que ainda percorre pelos dias atuais. E de fato, a comunicação pode mediar tudo isso. Pessoas que vivem no auge das conexões junto as grandes tecnologias, como as redes sociais, serão instigadas a refletir sobre como a comunicação pode auxiliar nos devidos problemas sociais que assolam a vida de muitas

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ06 – Interfaces Comunicacionais – Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

<sup>2</sup> Estudante do 7º. semestre do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), e-mail: [felipecordeiro439@gmail.com](mailto:felipecordeiro439@gmail.com).

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), email: [joao.faccio@unidep.edu.br](mailto:joao.faccio@unidep.edu.br).

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), email: [jozieli.cardenal@unidep.edu.br](mailto:jozieli.cardenal@unidep.edu.br).

peessoas dentro da sociedade atual. Nos tópicos a seguir, a discussão se dará através dos embasamentos levantados sobre como a decodificação das palavras (alfabetização), eleva o nível de literacia, principalmente dentro do contexto digital atual, o que também implica na inclusão social, uma vez que as redes sociais se tornaram nossos principais meios de relações interpessoais. Além de entendermos como essas interações se desenvolvem dentro do fenômeno da cibercultura. E explorando esse meio positivamente, para desenvolver materiais em prol das causas sociais. **Alfabetização e pensamento crítico: os primeiros passos rumo à literacia:** A comunicação, enquanto mídia atual e tecnológica, busca neste trabalho, além da sensibilização da sociedade por meio da potencialização do assunto, e também “melhorar as condições de vida de uma determinada região ou comunidade com a ajuda da tecnologia” (REBÊLO, 2005, p. 01), já que irá oferecer meios digitais tecnológicos, e evidenciar a importância da literacia digital no contexto atual, sabendo que “incluir digitalmente não é apenas “alfabetizar” a pessoa em informática; é também melhorar os quadros sociais a partir do manuseio dos computadores (REBÊLO, 2005, p. 01), instigá-las a este ponto, é um ótimo começo de caminhada; enfatizando que a cultura dentro das mídias, apesar de retratar fora delas, possui uma leitura diferente da do mundo natural. Essa capacidade de reflexão crítica, será evidenciada melhor dentro do assunto da literacia, porém, frisando que o primeiro passo para este domínio de pensamento crítico é a alfabetização. **Literacia digital: a ferramenta da interação social:** Sabendo que a literacia digital exige muito mais do que utilizar de forma limitada uma ferramenta de software ou um smartphone, propõe diferentes níveis de habilidades de forma aprofundada, em que os usuários precisam ter o domínio para interagirem de forma eficaz nos meios digitais. Sobre os diferentes níveis, é essencial que o indivíduo se possibilite “a um conjunto mínimo de capacidades que habilitem o usuário a operar com eficiência os softwares, ou a realizar tarefas básicas de recuperação de informações (BUCKINGHAM, 2010, p. 47-48). A apropriação da literacia digital, permite que os indivíduos dominem a ferramenta, de forma que interajam e produzam os seus próprios conteúdos nas webs de forma social, é o assunto que será abordado no tópico de cibercultura, evidenciando como a cultura acontece em meio as mídias sociais. **Cibercultura e conhecimento: a cultura da interação em meio as tecnologias digitais:** A cibercultura é a cultura praticada em um espaço extremamente amplo e tecnológico, e tem como principal característica, pessoas extremamente

conectadas em rede, ou seja, no ciberespaço, em um “fluxo contínuo de ideias, práticas, representações, textos e ações que ocorrem entre pessoas conectadas por um computador - ou algum dispositivo semelhante - a outros computadores” (MARTINO, 2014, p. 27). Esse fenômeno que transcorre pelos dias atuais, de forma cada vez mais sólida e acelerada, permitiu a democratização do conhecimento, já que se tem acesso ao conteúdo que desejar, e além desse acesso, pode produzir a informação que quiser também. Isso se torna perigoso quando não se tem a devida literacia digital, ou, conhecimento para abordar ou propagar de forma eficaz e coerente a mensagem. Os meios digitais, são meios que exigem uma grande mobilidade por parte dos usuários. E quando o indivíduo tem uma performance fluente dentro do ciberespaço, isto é, não apenas utilizá-la para o entretenimento, mas também para criar conteúdo, esse indivíduo possui a literacia digital. E muitas de suas principais tarefas do dia passaram a ser dentro do ciberespaço, já que se tornou "um mundo virtual da comunicação informática, um universo etéreo que se expande indefinidamente mais além da tela, por menor que esta seja, podendo caber até mesmo na palma de nossa mão" (SANTAELLA, 2004, p. 45-46). **Produção audiovisual como ferramenta de inclusão:** Junto a este artigo, fez-se necessário produzir um documentário, intitulado “O Roteiro para a Interação Social”, uma vez que a grande influência da comunicação, principalmente quando tratada de redes sociais, atualmente, é extremamente forte, já que se pode produzir conteúdo para que o mundo veja (e chega-se assim, mais uma vez, ao fenômeno da revolução do pensamento), uma vez que esses materiais podem se tornar virais em meio as webs. **Pesquisa experimental e explicativa:** O tema evidenciado e sensibilizado durante este artigo e também o produto documentário "o roteiro para a interação social", que traz consigo o objetivo de causar reflexão nos receptores, auxiliado pelas pesquisas explicativas para aumentar a capacidade de assertividade da mensagem propagada, já que "este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas" (GIL, 2008, p. 28), o que contribui positivamente no momento de direcionar o conteúdo de forma clara e objetiva. **Considerações finais:** Perante a elucidação, durante todo o decorrer desta resenha, de que o analfabetismo é um grande problema social, que ainda percorre pelos dias atuais, por todo país, sobretudo, não somente o problema em si, mas foi evidenciado as consequências que o devido problema traz para essa gama de pessoas, nível da cultura do letramento, e também possibilita que se desenvolva uma melhor

literacia digital, ou seja, possua habilidades e domínio de ferramentas da internet. É desta forma que se desenvolve o trabalho, através da: sensibilização, afim de que gere uma atitude positiva por parte da sociedade; contextualização, para que saibamos que o problema existe de fato, a título de conhecimento; e conscientização, para que se observasse o espaço atual que, apesar de extremamente tecnológico, ainda possui problemas sociais como este citado. Enfatizou-se durante todo o projeto a importância da comunicação para o desenvolvimento desta dor social, e a capacidade que possui de potencializar o assunto em meio as mídias, visando em seu papel principal a diminuição das desigualdades e o avanço sociocultural, através de mediações eficazes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Analfabetismo; Letramento; Literacia digital; Educação; Comunicação Social.

## **REFERÊNCIAS**

- BUCKINGHAM, David. **Cultura Digital**, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização. Revista Educação & Realidade, Porto Alegre, v.35, n.3, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6a Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- REBÊLO, Paulo. **Inclusão digital**: o que é e a quem se destina? Reportagem publicada em 12 maio 2005.
- SANTAELLA, Lucia. **Navegar no ciberespaço**. O perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.
- WINKIN, Yves. **A Nova Comunicação**: Da teoria ao trabalho de campo Ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998.